

“Shrinking Cities”, o conceito de encolhimento urbano em diferentes realidades: uma Revisão sistemática

“Shrinking Cities”, the concept of urban shrinkage in different realities: a systematic review

“Shrinking Cities”, el concepto de contracción urbana em diferentes realidades: una revisión sistemática

Maria Gabriela Silva Lêdo

Mestranda, FAAC/UNESP, Brasil.
maria.ledo@unesp.br

Maria Solange Gurgel de Castro Fontes

Professora Doutora, FAAC/UNESP, Brasil.
solange.fontes@unesp.br

Maximiliano dos Anjos

Professor Doutor, FAAC/UNESP, Brasil.
m.azambuja@unesp.br

Renata Cardoso Magagnin

Professora Doutora, FAAC/UNESP, Brasil.
renata.magagnin@unesp.br

RESUMO

A literatura científica sobre o termo “*shrinking cities*” (cidades encolhidas) é recente, mas traduz um fenômeno antigo antes expresso, quase que exclusivamente, por “declínio urbano”. Em meados dos anos 2000, esse novo termo ganha destaque e passa a acrescentar outros significados. Hoje, percebe-se um esforço de compreender o encolhimento urbano como um fenômeno global, multidisciplinar, multiescalar e de análise multicriterial. Para identificar como diversos autores trabalham com essa nova abordagem, utilizou-se de revisão sistemática, com levantamento dos trabalhos acadêmicos publicados nas bases de dados SCOPUS e Web of Science. Os resultados são pontuados a partir da caracterização geral das pesquisas, a multiplicidade de assuntos que envolvem o termo, os diferentes critérios de análise para o mesmo fenômeno, a necessidade de uma análise multidisciplinar, a desigualdade nos locais de estudo e as mudanças de significado da expressão conforme condicionante. As principais discussões dos 19 trabalhos, que fizeram parte do tamanho da amostra, são conduzidas em relação à origem/significado/parâmetro de análise do termo ou, ainda, sobre a sua aplicabilidade em diferentes locais através de estudos de caso. Assim, o presente estudo busca dialogar como o termo encolhimento urbano transpõe diferentes realidades.

PALAVRAS-CHAVE: Shrinking Cities. Declínio Urbano. Encolhimento Urbano.

ABSTRACT

The scientific literature on the term “shrinking cities” is recent, but translates an ancient phenomenon previously expressed, almost exclusively, by the term urban decline. In the mid-2000s, the new term gained prominence and began to have added meaning. Today, there is an effort to understand urban shrinkage as a global, multidisciplinary and multiscale phenomenon with multicriteria analysis. To identify how different authors work with this new approach, a systematic review of academic papers published in the SCOPUS and Web of Science databases was used. The results are scored from the general characterization of the research, the multiplicity of subjects that involve the term, the different analysis criteria for the same phenomenon, the need for a multidisciplinary analysis, the inequality in the places of study and the changes in the meaning of the expression according to the condition. The main discussions of the 19 works, which were part of the sample size, are conducted in relation to the origin/meaning/parameter of analysis of the term or, even, about its applicability in different places through case studies. Thus, the present study seeks to discuss how the term urban shrinkage transposes different realities.

KEYWORDS: Shrinking Cities. Urban Decline. Urban Shrinkage.

RESUMEN

La literatura científica sobre el término “shrinking cities” (ciudades reducidas) es reciente, pero traduce un fenómeno antiguo previamente expresado, casi exclusivamente, por el término “decadencia urbana”. Em médio de la década de 2000, el nuevo término ganó protagonismo y comenzó a agregar otros significados. Hoy existe un esfuerzo por entender la contracción urbana como un fenómeno global, multidisciplinario, multiescalar y con análisis multicriterio. Para identificar cómo diferentes autores trabajan con este nuevo enfoque, se utilizó una revisión sistemática, con una encuesta de artículos académicos publicados en las bases de datos SCOPUS y Web of Science. Los resultados se puntúan a partir de la caracterización general de las investigaciones, la multiplicidad de temas que envuelven el término, los diferentes criterios de análisis para un mismo fenómeno, la necesidad de un análisis multidisciplinario, la desigualdad en los lugares de estudio y los cambios en el significado del término expresión según la condición. Las principales discusiones de los 19 trabajos, que formaron parte del tamaño de la muestra, se llevan a cabo em relación al origen/significado/parámetro de análisis del término o, incluso, sobre su aplicabilidad en diferentes lugares a través de estudios de caso. Así, el presente estudio busca discutir cómo el término contracción urbana transpone diferentes realidades.

PALABRAS-CLAVE: Shrinking Cities. Decadencia Urbana. Encogimiento Urbano.

1 INTRODUÇÃO

O termo objeto de estudo desta revisão sistemática é “shrinking cities”, em tradução livre, “cidades encolhendo”, ou as variações “encolhimento urbano” ou somente “encolhimento” (em correspondência aos termos análogos: “urban shrinkage” e “shrinkage”), este pode ter diversos significados (OSWALT, 2006, WEAVER; HOLTkamp, 2015, MOREL-DORIDAT, 2019, HAMEZ, 2019, RECKIEN; MARTINEZ-FERNANDEZ, 2011, JESSEN, 2012). Sobre essa questão, os autores Morel-Doridat e Hamez (2019) fazem uma contribuição importante a respeito da expressão “shrinking cities”, uma vez que identificaram que o termo “cidades em encolhimento” é mais utilizado em pesquisas recentes.

De acordo com os pesquisadores Oswalt, (2006) e Weaver e Holtkamp (2015), essa terminologia foi utilizada nas décadas de 1960 e 1970 para analisar o declínio de cidades industriais na Alemanha, Inglaterra e Estados Unidos.

Para Reckien, Marthinezeckien e Martinez-Fernandez (2011 In: WEAVER; HOLTkamp, 2015. P.1) e Fernandez, (2011 In: WEAVER; HOLTkamp, 2015. P.1) ¹ o termo encolhimento urbano não está associado ao tamanho físico da cidade, mas as perdas geradas por fatores socioeconômicos e/ou demográficos, como renda, emprego ou número de moradores.

Jessen (2012 In: WEAVER; HOLTkamp, 2015. P.4) menciona que deve-se incorporar na definição do encolhimento urbano os aspectos funcionais, espaciais e morfológicos das cidades, para se ter uma abordagem mais ampla sobre esse assunto.

Uma das definições mais utilizadas, formulada pelo grupo SCiRN, considera que uma cidade em encolhimento é aquela que possui uma área urbana densamente povoada, geralmente com mais de mil habitantes, expressando uma perda populacional há mais de dois anos e tendo sofrido transformações econômicas, sintomas de crise estrutural (PALLAGST, 2009. P. 23)². O caráter cada vez mais heterogêneo do termo possibilita que se incorpore neste estudo tanto aspectos puramente demográficos quanto urbanos, econômicos, políticos ou até sociais. Assim, o processo não parece mais limitar-se ao estudo de grandes cidades, núcleos urbanos cada vez menores estão sendo alvo de estudo e as escalas de análise podem variar desde a do bairro até a territorial.

As diferentes definições expressam uma mudança de significado do termo ao longo dos anos, em que, num primeiro momento a definição reflete um contexto de crise pós-industrial e de perda populacional, em seguida passou-se a considerar o fator econômico, e os estudos mais recentes incorporam outros fatores que possibilita uma investigação multidisciplinar deste termo, onde cada área do conhecimento pode contribuir com um novo parâmetro de análise. Assim, o termo deixa de se limitar à explicação demográfica e passa a incorporar questões econômicas, políticas e sociais à discussão. No entanto, ao mesmo tempo que a generalização do processo acrescentou critérios de análise e passou a envolver diferentes áreas do conhecimento, essa multiplicidade de fatores causou uma certa confusão de quais são os limites que o assunto aborda e trouxe à tona a dificuldade de se estabelecer uma unidade

¹ Texto original: Urban shrinkage refers not to physical reduction in city size, but to unplanned, widespread losses of jobs and population in a given (especially core) locality (RECKIEN; MARTINEZ-FERNANDEZ, 2011).

² "A shrinking city is a densely populated urban area with a minimum population often thousand residents that has faced population losses in large parts for more than two years and is undergoing economic transformations with some symptoms of a structural crisis" (PALLAGST et al., 2009. P. 23).

nos parâmetros que possam ajudar, por exemplo, a identificar uma cidade em processo de encolhimento.

As pesquisas mostram que por se tratar de um termo em inglês, não há uma unidade no seu uso nem em suas traduções, a multiplicidade de abordagens contribui para uma dispersão do termo. Iniciativas como o SCiRN e o CIRES acabam não só trazendo uma certa unidade para o conceito como também incentivando novas produções que busquem aplicar o termo em diferentes localidades para além das mais frequentes e definir variáveis de análise coerentes com o local de estudo.

A complexibilidade do termo também se expressa nos outros conceitos que gravitam em torno do encolhimento urbano e por vezes se misturam de maneira que dificulta a diferenciação de quando um conceito começa e o outro termina. A exemplo disto, tem-se o conceito de crescimento urbano, como explica Reis, Silva e Pinho, 2016; alguns métodos usados para analisar o crescimento urbano podem ser usados para avaliar o encolhimento, mas ainda faltam padrões de encolhimento bem como métodos de avaliação adequados. Mesmo assim, o número de ocorrências desse processo (de encolhimento) aumenta cada vez mais, tanto pelo aumento de casos quanto pelo esforço de sua identificação em uma categoria distinta dos fenômenos de mudança urbana já existentes; crescimento, estagnação ou encolhimento.

“Consequentemente, os “processos de encolhimento” serão ostensivamente tão onipresentes que, perdendo todo o estigma, logo se tornarão tão normais quanto os processos de crescimento”. (AUDIRAC; FOL; MARTINEZ-FERNÁNDEZ, 2010. p.1.)³

No artigo de Weaver e Holtkamp (2015), os autores pontuam precisamente a relação entre os termos crescimento (“growth”) e encolhimento (“shrinkage”), ao citarem os trabalhos dos autores Beauregard e Laursen: “crescimento e declínio se alimentam um do outro” (BEAUREGARD, 1993. P. 21)⁴ e “crescimento e declínio não devem ser designados como uma dicotomia, mas... vistos como dois aspectos [que são] mutuamente dependentes e relacionais” (LAURSEN, 2012. P. 78).⁵ Assim, crescimento e encolhimento apesar de diretamente opostos não são fenômenos excludentes, pelo contrário, estes geralmente ocorrem mutuamente em diferentes escalas e, portanto, um pode indicar o outro. Os espaços não são homogêneos, é justamente a heterogeneidade espacial a característica definidora das cidades (LAURSEN, 2009)⁶, por isso, é tão importante pensar numa avaliação multiescalar.

Outro conceito muito associado ao de encolhimento urbano é o de declínio urbano, o que resulta numa mistura e, conseqüente, confusão das definições. Ambos parecem caracterizar o mesmo fenômeno, mas a vertente mais recente do conceito de encolhimento urbano vem buscando se distanciar do termo declínio, que apesar de mais consolidado e amplamente divulgado, carrega muitas vezes consigo uma conotação pejorativa. Por um bom tempo o termo declínio urbano foi majoritariamente utilizado mas hoje, um novo conceito parece bem vindo para somar significados, ampliar a discussão e assim explicar um fenômeno diferente que possui características únicas, o declínio urbano pode fazer parte do fenômeno de encolhimento urbano, mas isto não é uma regra ou pelo menos não tem apenas uma interpretação, irá

³ “Accordingly, “shrinking processes” will ostensibly be so ubiquitous that losing all stigma they will soon become as normal as growth processes.” (AUDIRAC; FOL; MARTINEZ-FERNÁNDEZ, 2010. P.1.)

⁴ “growth and decline feed off each other” (BEAUREGARD, 1993. P. 21).

⁵ “growth and decline should not be designated as a dichotomy, but...seen as two aspects [that are] mutually dependent” and relational (LAURSEN, 2012. P. 78).

⁶ “spatial heterogeneity is a defining feature of cities” (E.G., LAURSEN, 2009).

dependem muito dos fatores analisados e cada contexto, é um estudo com uma estruturação específica cada vez mais próxima do objeto de estudo em particular e cada vez mais distante de uma análise generalista.

Neste sentido, pode-se dizer que o termo “shrinking cities” (cidades encolhendo) explica um fenômeno antigo mas que por muito tempo foi incorporado ao conceito de declínio urbano e fortemente marcado por uma análise puramente demográfica mas recentemente percebeu-se a necessidade da dissociação dos termos, ou pelo menos, de sua vertente pessimista e restrita, a qual não era mais suficiente para expressar toda essa nova carga semântica que o encolhimento urbano busca agregar. Toda essa discussão dos termos é fundamental tanto para entender o conceito de “shrinking cities” e sua trajetória como para justificar a escolha dos termos utilizados nas buscas realizadas nos bancos de dados e posterior seleção dos artigos que fazem parte da revisão sistemática.

A partir das diversas terminologias e abordagens sobre este tema, este artigo busca identificar se o termo “shrinking cities” é um termo novo que surge para explicar um fenômeno antigo ou atual? Esta indagação justifica a escolha e importância deste tema para poder entender alguns processos similares no Brasil.

2 OBJETIVO

O objetivo deste artigo é apresentar o estado da arte do termo “shrinking cities” (encolhimento urbano), a partir de uma revisão sistemática, para identificar sua aplicação em diferentes contextos.

3 METODOLOGIA

Com o objetivo de entender a trajetória do uso do termo “shrinking cities” e suas diferentes abordagens, o presente estudo realizou uma revisão sistemática, a partir do estabelecimento de um protocolo de revisão e seleção de trabalhos acadêmicos através de três etapas: **(I)** identificação das bases de dados eletrônicas a serem utilizadas e a definição dos critérios de busca, **(II)** definição dos parâmetros de análise e de coleta de dados, **(III)** análise e síntese dos resultados.

A pesquisa foi desenvolvida com duas bases de dados, a Web of Science e a SCOPUS, que apresentaram um número satisfatório de resultados com artigos pertinentes a este estudo. Na base SCOPUS, a triagem foi realizada com a combinação de termos: “urban decline” AND “shrinking cities” AND “shrinkage”, que retornou um total de 37 trabalhos dos quais apenas 7 eram de livre acesso. Além disso, foi utilizado o recurso do filtro da área de estudo para incluir as seguintes áreas: Ciências Sociais, Ciência Ambiental, Ciência da Terra e Planetária, Negócios/Gestão/Contas, Economia/Econometria/Finanças e Engenharia, e foram excluídas as áreas da Medicina, Bioquímica, Agricultura e Energia. O montante final foi de 33 trabalhos.

Na base de dados Web of Science, a triagem selecionou artigos nas seguintes áreas de estudos: estudos urbanos, geografia, administração pública, ecologia das ciências ambientais, arquitetura, negócios & economias e história. Dos 270 artigos encontrados, apenas, 64 tinham livre acesso.

Com a checagem de duplicações de títulos, o número final de publicações selecionadas para a próxima etapa foi de 96. Em seguida, estes foram organizados em planilha eletrônica para

que pudessem passar por uma validação que incorporou 2 principais critérios, um de inclusão e outro de exclusão: **(I)** inclusão dos trabalhos que tinham a definição do termo objeto de investigação, e com parâmetros de análise que pudessem incorporar categorias/tipologias de encolhimento urbano, **(II)** exclusão dos artigos cujo conteúdo avaliasse apenas o aspecto da redução populacional/demográfica.

A partir desses critérios os artigos foram classificados como; muito pertinente, pertinente, pouco pertinente e não pertinente. O **assunto muito pertinente** era aquele muito aderente ao tema, que incorpora os conceitos e mostra diferentes aplicabilidades; o **assunto pertinente** era aquele que trata sobre o tema numa ótica interessante que pode, em partes, fazer “link” com o estudo; o **assunto pouco pertinente** era aquele que apesar de tratar do tema usa o termo de forma muito específica, dificultando o “link” com o estudo, usa o termo para explicar outro fenômeno ou dá ênfase num passo adiante do tema (como por exemplo, discute revitalizações). Por fim, o **assunto não pertinente** era aquele que usa o termo de forma que não é possível estabelecer uma relação direta com o estudo. A partir dessa triagem, foram selecionados apenas 19 artigos classificados como os de “assunto muito pertinente”, entre os quais 4 da base de dados da SCOPUS e 15 da Web of Science.

A terceira etapa possibilitou sistematizar os dados dos artigos selecionados em dois grupos, o primeiro corresponde a uma caracterização geral dos 19 artigos, que incluem os dados: título, autor(es), periódico, locais de estudo, ano de publicação, palavras-chave e as áreas de avaliação do periódico. O segundo, se refere a uma caracterização específica dos artigos: escala do objeto, metodologia, técnica de coleta e de análise, fonte, recorte temporal, assunto principal e tipos de encolhimentos.

4 RESULTADOS

Os resultados são apresentados em duas partes e expressos por duas tabelas. A primeira etapa se refere a uma caracterização geral dos 19 artigos, e a segunda contempla um detalhamento específico destes.

Tabela 1 – Caracterização geral dos 19 artigos selecionados

CARACTERIZAÇÃO GERAL								
Nº	Base de Dados	Título Artigo	Autor(es)	Periódico	Locais de estudo	Ano	Palavras-chave	Área de avaliação do periódico
1	SCOPUS	The meaning of « smart shrinkage ». The ambiguity of rightsizing urban policies in American cities	Béal, V., Fol, S., Rousseau, M.	Géographie, économie, société	EUA (Nenhuma específica, mas da ênfase em Detroit)	2016	American cities; Rightsizing; Shrinking cities; Smart shrinkage; Urban decline; Urban policies	-Geography, Planning and Development. -Economics and Econometrics.
2	SCOPUS	What drives planning in a shrinking city? Tales from two German and two American cases	Pallagst, K., Fleschur, R., Said, S.	Town Planning Review	Alemanha e EUA (Alemanha: Zwickau e Kaiserslautern EUA: Flint/MI e Youngstown/OH)	2017	Comparative planning; Planning cultures; Planning styles; Shrinking cities; Urban regeneration	-Urban Studies. -Geography, Planning and Development.
3	SCOPUS	Geographical Approaches to Understanding Urban Decline: From Evolutionary Theory to Political Economy...and Back?	Weaver, R., Holtkamp, C.	Geography Compass	EUA ("Sublocal perspective and theories": Buffalo, Pittsburgh, Los Angeles e Seattle)	2015	não contém suburbanization, population change, deindustrialization, urban change, shrinkage, shriking cities	-General Social Sciences, Earth-Surface Processes. -Water Science and Technology. -Computers in Earth Sciences. -Atmospheric Science.
4	SCOPUS	Shrinking cities in a time of crisis	Ivonne, A., Sylvie, F., Martinez-	Berkeley Planning Journal	Alemanha, França e Japão	2010	Cities; Spatial theory; Urban shrinkage	-Geography, Planning and Development.

CARACTERIZAÇÃO GERAL								
Nº	Base de Dados	Título Artigo	Autor(es)	Periódico	Locais de estudo	Ano	Palavras-chave	Área de avaliação do periódico
			Fernandez, C.		(Berlin, Leipzig, Paris e Osaka)			
5	WEB OF SCIENCE	Spatial metrics to study urban patterns in growing and shrinking cities	Reis, JP; Silva, EA; Pinho, P	URBAN GEOGRAPHY	Europa e América do Norte (Nenhuma em particular)	2016	urban growth, spatial patterns, spatial metricsurban, shrinkage	-Urban Studies. -Geography, Planning and Development.
6	WEB OF SCIENCE	The diversity of North American shrinking cities	Hartt, M	URBAN STUDIES	EUA 20 maiores cidades que mais encolheram	2018	demographic change, economic decline, globalisation, shrinking cities, urban change	Environmental studies - SSCI. -Urban Studies - SSCI
7	WEB OF SCIENCE	Historical trajectories of currently shrinking Portuguese cities: A typology of urban shrinkage	Alves, D; Barreira, AP; Guimaraes, MH; Panagopoul os, T	CITIES	Portugal 25 cidades	2016	Shrinking cities, Urban history, Urban theory, Portuguese cities	-Urban Studies
8	WEB OF SCIENCE	A meta-analysis of shrinking cities in Europe and Japan. Towards an integrative research agenda	Doringer, S; Uchiyama, Y; Penker, M; Kohsaka, R	EUROPEAN PLANNING STUDIES	Europa e Japão 100 cidades do Japão e Europa	2020	Cross-continental comparative perspective, urban shrinkage, shrinking cities, meta-analysis, EU, Japan.	Environmental studies -Geography -Regional & Urban planning -Urban studies.
9	WEB OF SCIENCE	The Prevalence of Prosperous Shrinking Cities	Hartt, M	ANNALS OF THE AMERICAN ASSOCIATION OF GEOGRAPHERS	EUA (Cita várias, mas nenhuma é especificamente objeto de estudo)	2019	demographic change, economic prosperity, shrinking city, urban decline.	-Geography
10	WEB OF SCIENCE	Shrinking municipalities and their budgetary revenues on the example of the Warmian-Masurian Voivodeship in Poland	Wichowska, A	OECONOMIA COPERNICANA	Polônia (116 municípios da região da Voivodia da Várnia-Masúria, região pouco desenvolvida economicamente)	2019	municipal budgets, local revenue, demography, aging of the population, shrinking cities.	-Business & Economics
11	WEB OF SCIENCE	Demographic and morphological shrinkage of urban neighbourhoods in a post-socialist city: the case of od, Poland	Kazmierczak, J; Szafranska, E	GEOGRAFISKA ANNALER SERIES B-HUMAN GEOGRAPHY	Polônia (Lodz)	2019	Urban decline, demographic and morphological urban shrinkage, intra-urban scale of analysis, urban regeneration area, spost-socialist cityod	-Geography
12	WEB OF SCIENCE	Research on Large-Scale Urban Shrinkage and Expansion in the Yellow River Affected Area Using Night Light Data	Niu, WH; Xia, HM; Wang, RM; Pan, L; Meng, QM; Qin, YC; Li, RM; Zhao, XY; Bian, XQ; Zhao, W	ISPRS INTERNATIONAL JOURNAL OF GEO-INFORMATION	China (Área do Rio Amarelo, abrangendo 13 províncias e 531 cidades)	2021	night light data. urban shrinkage, urban expansion, natural city, Yellow River, affected area.	-Computer Science, Physical Geography, Remote Sensing.
13	WEB OF SCIENCE	I come to bury (population) growth, not to praise it	Franklin, RS	SPATIAL ECONOMIC ANALYSIS	EUA (subdivisões regionais dos EUA)	2020	depopulation, demographic change, shrinking cities.	-Business & Economics
14	WEB OF SCIENCE	Shrinking of Cities in the Czech Republic and its Reflection on Society: Case Study of Karvina City	Sery, O; Svobodova, H; Silhan, Z; Szczyrba, Z	GEOGRAPHICA PANNONICA	Austrália, República Checa (cidade de Karvina) e 26 países europeus.	2018	shrinking city, depopulation, Karvina, economically problematic region, questionnaire surveys, semi-structured interviews	-Geography
15	WEB OF SCIENCE	The role of Leipzig's narrative of shrinking	Mace, A; Volgmann, F	URBAN GEOGRAPHY	Alemanha (Leipzig)	2018	Foundational stories, Leipzig, narratives, shrinking cities, urban planning	-Geography, Urban Studies

CARACTERIZAÇÃO GERAL								
Nº	Base de Dados	Título Artigo	Autor(es)	Periódico	Locais de estudo	Ano	Palavras-chave	Área de avaliação do periódico
16	WEB OF SCIENCE	Urban shrinkage in a 'shrinking' serbia - the approach to a global phenomenon in a local context	Djukic, A; Antonic, B; Vujicic, TM	GEODETSKI VESTNIK	Sérvia (25 cidades distribuídas em 3 grupos)	2017	Urban planning, urban shrinkage, post-socialist city, global-local, Serbia	-Geography
17	WEB OF SCIENCE	Does the process of shrinking concern also small towns? Lessons from poland	Bartosiewicz, B; Kwiatek-Soltys, A; Kurek, S	QUAESTIONES GEOGRAPHICAE	Polônia (661 pequenos centros)	2019	shrinking small towns, depopulation processes, demographic transformation of small towns	-Geography
18	WEB OF SCIENCE	Scientific research on shrinking cities: bibliometric contribution	Morel-Doridat, F; Hamez, G	CYBERGEO-EUROPEAN JOURNAL OF GEOGRAPHY	França (nenhuma cidade em específico)	2019	shrinking cities, urban decline, bibliometry, urban planning, databases	-Geography
19	WEB OF SCIENCE	Shrinking cities, applied case of ferrol	Busto, AL; Ramos, BA	ACE-ARCHITECTURE CITY AND ENVIRONMENT	Espanha (Ferrol)	2019	Shrinkage, Galicia, indicators, strategies	-Urban studies architecture.

Fonte: Dos autores, 2022.

Dos 19 artigos, 8 (42,10%) foram publicados em periódicos do estrato **A1** [Béal, Fol, Rousseau (2016), Reis, Silva, Pinho (2016), Hartt (2018), Alves, Barreira, Guimaraes, Panagopoulos (2016), Doringer, Uchiyama, Penker, Kohsaka (2020), Wichowska (2019), Mace, Volgmann (2018), Morel-Doridat, Hamez (2019)]. No estrato **A2** tem-se 4 (21,05%) artigos [Hartt (2019), Kazimierczak, Szafranska (2019), Niu, Xia, Wang, Pan, Meng, Qin, Li, Zhao, Bian, Zhao (2021), Franklin (2020)]. Na classificação **A3** são 2 (10,53%) artigos [Pallagst, Fleschurz, Said, (2017), Bartosiewicz, Kwiatek-Soltys, Kurek (2019)]. No **A4** foram 3 (15,80%) artigos [Ivonne, Sylvie, Martinez-Fernandez (2010), Sery, Svobodova, Silhan, Szczyrba (2018), Djukic, Antonic, Vujicic (2017)]. Por fim, houve um artigo no estrato **B1** (5,26%) e outro no **B2** (5,26%) sendo o primeiro de Busto e Ramos, 2019, e o segundo de Weaver e Holtkamp, 2015. (dados da Tabela 1). Os principais periódicos de publicação dos artigos foram Urban Geography, Cities, Urban Studies e European Planning Studies.

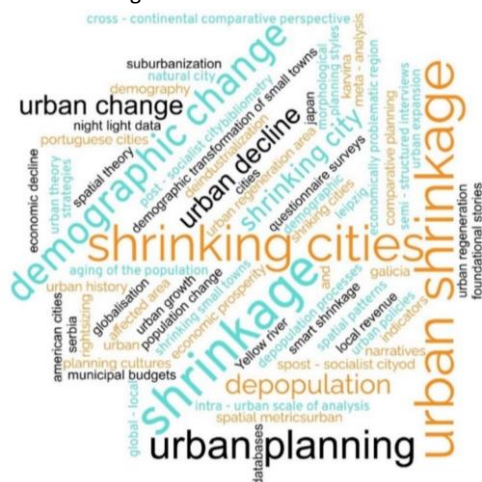
Dentre os artigos selecionados, dois (10,53%) foram publicados no periódico “Urban Geography”, os demais periódicos tiveram apenas uma ocorrência. Analisando a área de avaliação de cada periódico se pode perceber que a maior ocorrência de publicações se deu em revistas cujo assunto principal é o “Geografia” (11 artigos, 57,89%). O segundo maior número de ocorrências é bem menor que o primeiro, e estão publicados em periódicos cujo assunto principal pode ser resumido em “planejamento espacial” (3 artigos 15,80%). Estes resultados reforçam que o campo da Geografia é notoriamente o que mais produz artigos relacionados ao tema (Tabela 1).

A maioria dos artigos estuda mais de uma localidade, das 49 totais 77,56% são estudos aplicados em países europeus (Alemanha, França, Sérvia, Espanha, Portugal, Polônia, República Checa e outros 26 países). Esta representatividade pode ser explicada pelos primórdios das manifestações do termo “shrinking cities” e o “boom” de pesquisas que ocorreram no território Europeu nos anos 2000. Outras 7 ocorrências (14,28%), foram aplicados na América do Norte (Estados Unidos), em função do grande número de pesquisas que avaliam casos pós-industriais, além da própria expressão “shrinking cities” ser na língua inglesa, o que facilita sua disseminação e repercussão nestes locais. A Ásia totaliza 3 (6,12%) estudos, sendo 2 no Japão e 1 na China. E por fim, na Oceania há apenas 1 (2,04%) ocorrência, representada por um estudo na Austrália. Apesar de boa parte dos estudos incluir países europeus como objeto de estudo, a “fuga do

lugar comum” se dá através das diferentes cidades, escalas ou pelo caráter comparativo dos artigos.

O período de publicação dos artigos é distinto, 2010 a 2021. O artigo mais antigo data o ano de 2010, os demais estudos estão dentro da faixa dos últimos 10 anos (de 2015 a 2021). A maioria dos artigos (6 ou 31,58%) são do ano de 2019 demonstrando uma recente popularidade do termo.

Figura 1 - Nuvem de Palavras



Fonte: Dos autores, 2022

Como resultado da análise das palavras-chave foi feita a nuvem de palavras acima, a partir dela identifica-se que os principais termos nos artigos foram; shrinking cities (9 ocorrências, 27,27%), seguidos por urban shrinkage, urban decline, shrinkage (4 ocorrências cada, 12,12%), urban planning e demographic change (3 ocorrências cada, 9,09%), urban change, shrinking city e depopulation (2 ocorrências cada, 6,06%). Com esta análise, percebe-se que os termos que contém em sua etimologia o verbo “shrink” são a maioria, se somados, totalizam 23. Destaca-se ainda que o termo “shrinking cities” (flexão do verbo no gerúndio) é o de maior ocorrência com número superior ao dobro da segunda posição “urban shrinkage”.

Tabela 2 – Caracterização específica dos 19 artigos selecionados

CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS								
Nº	Escala do objeto	Metodologia	Técnica de coleta	Técnica de análise	Fonte	Recorte temporal	Assunto principal	Tipo de Encolhimento
1	Cidades grandes	Revisão da Literatura	Pesquisa Bibliográfica	Análise por categoria	Secundária	1990 - 2016	Políticas Urbanas, Encolhimento Inteligente.	Estudo Conceitual
2	Cidades pequenas	Estudo de caso	Pesquisa Documental	Análise por categoria	Primária	1900 - 2010	Planejamento Urbano.	Em hotspots de desindustrialização
3	Bairros	Revisão da Literatura	Pesquisa Bibliográfica	Análise por categoria	Secundária	1900 - 2000	Declínio Urbano, Crescimento Urbano.	Estudo Conceitual
4	Cidades Grandes <u>Subúrbios</u>	Estudo de Caso	Pesquisa Bibliográfica	Análise por categoria	Secundária	Berlim (1990 - 2010) Leipzig (1966 - 2010) Subúrbios de Paris (1960 - 2010) Osaka (1980 - 2010)	Declínio Urbano, Desindustrialização	-Em hotspots de desindustrialização -Cíclico -Devido a globalização -Urbano a longo prazo

CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS								
Nº	Escala do objeto	Metodologia	Técnica de coleta	Técnica de análise	Fonte	Recorte temporal	Assunto principal	Tipo de Encolhimento
5	Não Classifica	Revisão da Literatura por meio de metodologias quantitativas	Pesquisa Bibliográfica Revisão Bibliográfica Revisão Sistemática	Análise Documentada	Secundária	2000 - 2016	Declínio Urbano, Crescimento Urbano.	Estudo Conceitual
6	Cidades Grandes	Estudo de caso	Pesquisa Documental	Análise por categoria	Primárias	de 1980 a 2010.	Declínio Urbano, Crescimento Urbano, Globalização	Devido a globalização
7	Tipos Variados	Estudo de Caso	Pesquisa Documental	Análise por categoria	Primárias	1878 - 2011.	Declínio Urbano, Parâmetros de Análise.	-Precoce persistente -Metropolitano -Em hotspots de desindustrialização -Cíclico -Leve -A longo prazo
8	Tipos Variados	Meta-análise	Pesquisa Bibliográfica	Análise Estatística dos dados; Análise por categoria.	Secundária	2005 - 2017	Declínio Urbano, Meta-Análise.	Estudo Conceitual
9	Tipos Variados	Estudo de Caso	Pesquisa Documental	Análise Comparativa; Análise por categoria.	Primária	1980 - 2010	Declínio Urbano, Prosperidade.	Estudo Conceitual
10	Tipos Variados	Estudo de Caso	Pesquisa Documental	Análise de correlação linear; análise da retração	Primária	2012 - 2017	Declínio Urbano, Economia.	Cíclico
11	Bairros (até 40 mil hab.)	Estudo de Caso	Pesquisa Documental	Análise por categoria	Primária	1988 - 2013 (de 1988 a 2002 e de 2003 a 2013)	Declínio Urbano, Morfologia Urbana.	Cíclico
12	Tipos Variados	Estudo de Caso	Pesquisa Documental (imagens de satélite)	Análise por Categoria	Primária	2013- 2018	Declínio Urbano, Morfologia Urbana Limites Territoriais Forma de Análise.	Cíclico
13	Escala Regional	Estudo de Caso	Pesquisa Documental	Análise por categoria	Primária	2000 - 2010	Declínio Urbano, Crescimento Urbano, Escala Regional.	Estudo Conceitual
14	Cidade Pequena	Estudo de Caso	Pesquisa Documental Aplicação de Questionários Aplicação de Entrevistas Semi-estruturadas	Análise por categoria; Análise Quantitativa.	Primária	2009-2013	Declínio Urbano	-Cíclico -Leve -A longo prazo
15	Cidade Grande	Estudo de caso	Pesquisa Bibliográfica	Análise por categoria	Secundária	1990-2018	Formas de análise, Conceituação.	Estudo Conceitual
16	Cidade Pequena	Estudo de caso	Pesquisa Documental	Análise por categoria	Primária	não contém	Declínio Urbano, Pós-socialismo.	Cíclico
17	Cidade Pequena	Estudo de caso	Pesquisa Documental	Análise por categoria	Primária	2002-2014	Declínio Urbano, Cidades Pequenas, Escala Regional.	Cíclico
18	Não Classifica	Análise bibliométrica	Pesquisa Bibliográfica (ASC e Francis)	Análise documentada; Análise por categoria.	Secundária	1990-2016	Conceituação, Bibliometria.	Estudo Conceitual
19	Cidade Pequena	Estudo de caso	Pesquisa Bibliográfica	Análise por categoria (análise SWOT)	Primária	1983-2015 (cada indicador um recorte temporal)	Indicadores, Políticas Urbanas.	-Em hotspots de desindustrialização -Devido a globalização

Fonte: Dos autores, 2022.

Dentre os artigos que fizeram parte do tamanho da amostra, os números e as tipologias de escala do objeto de estudos refletem o objetivo inicial de selecionar aqueles

trabalhos que buscassem uma escala de análise diferente das mais usuais ou até que combinassem diferentes tipos. Nesse sentido, as duas tipologias de maior ocorrência são a de “Cidade Pequena” (5 artigos, 26,32%) e a de “Tipos Variados” (5 artigos, 26,32%), o montante deste último se justifica por conta do grande número de estudos de caso que optaram por analisar mais de uma cidade e/ou escala. A “Cidade Grande” ainda aparece com um bom número de resultados (4 artigos, 21,05%), mas é preciso observar que se comparado a soma dos elementos de escala mais incomuns a diferença é grande, ou seja, a soma dos 15 artigos supera em 11 as 4 manifestações de estudos sobre cidades grandes. Isto subverte a realidade de quando se começou a usar o termo “shrinking cities” período em que as cidades grandes eram exclusivamente o foco dos estudos. A escala do “Bairro” também aparece representada por 2 artigos (10,52%) bem como a da “Região” com uma ocorrência (5,27%). Por fim, apenas 2 artigos (10,52%) não classificam a escala do objeto (Tabela 2).

Quanto a metodologia utilizada para a discussão do tema, esta pode ser dividida em dois grupos, o primeiro composto por aqueles artigos que são um estudo de caso (14 artigos, 73,68%) e aqueles que fazem uma discussão sobre o tema (5 artigos, 26,32%) através de uma revisão da literatura (3 artigos, 60%), meta-análise (1 artigo, 20%) ou bibliometria (1 artigo, 20%). Por serem recentes, o objeto de investigação dos estudos de caso é explorar tipologias variadas, e as discussões sobre o tema buscam tratar o conceito de maneira mais específica; usando conceitos consolidados, mas sem fazer destes sua única fonte de informação e justificativa de toda a retórica que propõe (Tabela 2).

Considerando as 2 tipologias identificadas anteriormente, é possível fazer uma relação entre as formas de coleta dos dados, as fontes e os locais de busca. Nos estudos de caso, usam-se majoritariamente, a fonte primária, a técnica da pesquisa documental e a coleta de dados é realizada principalmente em bancos de dados e instituições (BARTOSIEWICZ; KWIATEK-SOLTYS; KUREK, 2019, DJUKIC; ANTONIC; VUJICIC, 2017, SERY; SVOBODOVA; SILHAN; SZCZYRBA, 2018, FRANKLIN, 2020, NIU; XIA; WANG; PAN; MENG; QIN; LI; ZHAO; BIAN; ZHAO, 2021, WICHOWSKA, 2019, HARTT, 2019, ALVES; BARREIRA; GUIMARAES; PANAGOPOULOS, 2016, HARTT, 2018, PALLAGST; FLESCURZ; SAID, 2017). Enquanto que, nos artigos de revisão, bibliometria ou meta-análise, são mais utilizadas as fontes secundárias e a técnica de pesquisa bibliográfica, a partir da coleta de dados realizada em instituições de ensino, base de dados de trabalhos acadêmicos, bibliotecas e museus (BÉAL; FOL; ROUSSEAU, 2016, WEAVER; HOLTKAMP, 2015, IVONNE; SYLVIE; MARTINEZ-FERNANDEZ, 2010, REIS; SILVA; PINHO, 2016, DORINGER; UCHIYAMA; PENKER; KOHSAKA, 2020, MACE; VOLGMANN, 2018, MOREL-DORIDAT; HAMEZ, 2019). Portanto, com o maior número de estudos de caso, maior também é o número de artigos cuja técnica de coleta de dados é a pesquisa documental (Tabela 2).

Existe relação entre as técnicas de análise de dados e as metodologias dos artigos. A maioria (17 artigos, 89, 47%) apresentou uma análise por categoria, ou seja, subdividiu os dados obtidos a fim de extrair as informações necessárias. A exemplo, daqueles trabalhos mais conceituais (revisão, meta-análise e bibliometria), o artigo de Béal, Fol e Rousseau (2016), faz uma análise dos dados por categoria, dividindo os trabalhos acadêmicos em 2 tipologias: os trabalhos operacionais e os trabalhos críticos. Já no artigo de Weaver e Holtkamp (2015), foram utilizadas como categorização as 3 escolas de pensamento. Nos artigos que utilizam o método de estudo de caso, os autores Ivonne, Sylvie e Martinez-Fernandez (2010) fazem uma análise dos dados considerando a dimensão, local de ocorrência e tipo de encolhimento que se enquadram para dividir e avaliar cada grupo, ou seja, também faz uma análise por categoria.

Ao analisar os recortes temporais de análise pode-se observar que aqueles cujo espaço de tempo é maior, se tratam de pesquisas relacionadas ao estudo mais conceitual do termo, ou são aqueles que têm muitas cidades como objeto de estudo e/ou de diferentes períodos históricos. A maioria dos artigos (11 artigos, 57,89%), abrangem a virada do século XX para o XXI (de 1980 a 2001) enquanto os demais (8 artigos, 42,11%) são mais recentes (2001 em diante). Isto indica que parte dos estudos mais recentes estão revisitando casos mais antigos a partir de uma nova perspectiva, e a outra parte está comprometida a avançar com a discussão a partir de novos exemplos e situações diversas.

Quando se analisa os principais assuntos abordados o número de ocorrências ultrapassa 19 pois o mesmo artigo pode incorporar diferentes temas bem como tipologias de encolhimento distintas por tratar de mais de um objeto de estudo e/ou ser uma discussão teórica. Os assuntos principais identificados e distribuídos entre os artigos foram os de: Encolhimento Urbano, Crescimento Urbano, Parâmetros/Formas de Análise, Conceituação do Termo, Políticas Urbanas, Escala Regional, Morfologia Urbana, Meta-análise, Globalização, Desindustrialização, Bibliometria, Cidades Pequenas, Pós-socialismo, Limites Territoriais, Economia, Prosperidade Urbana, Planejamento Urbano e Encolhimento Inteligente. O assunto “Encolhimento Urbano” é o com maior número de manifestações (aparece 14 vezes, 34,15%), isto pode ser atribuído a palavra-chave “shrinking cities” utilizada na busca, bem como o poder de síntese que este termo tem ao representar um conceito amplo. Além disso é válido comentar que todas as 4 (9,76%) ocorrências de “Crescimento Urbano” vieram associadas ao termo “Encolhimento Urbano”, o que mostra a correlação constantemente feita entre estes dois conceitos. “Parâmetros/Formas de análise” também aparece 4 vezes (9,76%). Os assuntos “Conceituação do Termo”, “Políticas urbanas”, “Escala regional” e “Morfologia urbana” ocorrem 2 vezes cada (4,88% cada), e os demais assuntos (11) têm apenas uma ocorrência cada, ou seja, cada um representa 2,43% do total (Tabela 2).

Por fim, no que se refere às tipologias de encolhimento, se observa que a maioria das tipologias analisadas envolvem assuntos atuais ou que perduram até hoje. Mesmo as tipologias menos recentes apresentam um estudo marcado por uma nova interpretação; com modificações, adaptações e acréscimos de significados. A tipologia com maior número de ocorrências, o “Encolhimento Cíclico” (9 ou 28,12%), tem como foco as transformações políticas, um indicador recente se comparado com os mais comumente utilizados na análise do encolhimento urbano quando o conceito surgiu. As demais tipologias identificadas e suas respectivas ocorrências foram: “Em Hotspots de Desindustrialização” (6 ou 18,75%), “Encolhimento a Longo Prazo” (6 ou 18,75%), “Devido a Globalização” (5 ou 15,63%), “Encolhimento Leve” (2 ou 6,25%), “Encolhimento Metropolitano” marcado pelas dificuldades de expansão (1 ou 3,125%), “Encolhimento Precoce” devido ao êxodo rural (1 ou 3,125%), “Com Tempo Determinado” (1 ou 3,125%) e Irregular (1 ou 3,125%).

5 CONCLUSÃO

O crescimento urbano não é perpétuo e nem é saudável que seja, por isso, aprofundar questões que fazem parte da vida urbana e que a mantêm funcionando de forma dinâmica é fundamental. Este estudo trouxe como exemplo a discussão do termo “shrinking cities”, traduzido como “encolhimento urbano”, um termo recente que, apesar de descrever um fenômeno antigo, necessita de uma melhor caracterização, menos pessimista, mais abrangente

e dotada de parâmetros de análise, para que o termo possa se disseminar cada vez mais; com variação de sua aplicabilidade e adaptando-se ao contexto local sem perder sua unidade. Portanto, esta revisão sistemática além de apresentar o termo, também discutiu seus significados, a partir das diferentes abordagens dos trabalhos avaliados. Concluindo, a aplicabilidade do termo também pode ser feita através de estudos de caso na realidade brasileira, uma vez que o país possui casos que podem ser identificados como de encolhimento urbano.

6 REFERÊNCIAS

- Béal V., Fol S., Rousseau M., 2016. De quoi le « smart shrinkage » est-il le nom? Les ambiguïtés des politiques de décroissance planifiée dans les villes américaines, **Géographie, Économie, Société**, 18, 2, 211-234, <https://doi.org/10.3166/ges.18.211-234>.
- Hollander, Justin B. 2011. *Sunburnt Cities: The Great Recession, Depopulation and Urban Planning in the American Sunbelt*. Oxford, UK: Routledge.
- Pallagst, K.; Fleschurz, R.; Said, S. What drives planning in a shrinking city? Tales from two German and two American cases. **Town Plan. Rev.** 2017, 88.
- Weaver R, Holtkamp C (2015) Geographical approaches to understanding urban decline: from evolutionary theory to political economy...and back? **Geogr Compass** 9(5).
- AUDIRAC I., FOL S. & MARTINEZ FERNÁNDEZ C. (2010), "Shrinking Cities in a time of crises", **Berkeley Planning Journal**, 23, pp. 51-57.
- Reis, J.P.; Silva, E.A.; Pinho, P. Spatial metrics to study urban patterns in growing and shrinking cities. **Urban Geogr.** 2016, 37, 246–271.
- Hartt, Maxwell 2018. The diversity of North American shrinking cities. **Urban Studies** 55 (13), pp. 2946-2959. 10.1177/0042098017730013 file
- Alves et al., 2016 D. Alves, A.P. Barreira, M.H. Guimarães, T. Panagopoulos, Historical trajectories of currently shrinking Portuguese cities: A typology of urban shrinkage.
- Stefanie Döringer, Yuta Uchiyama, Marianne Penker & Ryo Kohsaka (2020) A meta-analysis of shrinking cities in Europe and Japan. Towards an integrative research agenda, **European Planning Studies**, 28:9, 1693-1712, DOI: 10.1080/09654313.2019.1604635.
- Maxwell Hartt (2019) The Prevalence of Prosperous Shrinking Cities, **Annals of the American Association of Geographers**, 109:5, 1651-1670, DOI: 10.1080/24694452.2019.1580132
- Wichowska, A. (2019). Shrinking municipalities and their budgetary revenues on the example of the Warmian-Masurian Voivodeship in Poland. **Oeconomia Copernicana**, 10(3), 419–432. doi:<https://doi.org/10.24136/oc.2019.020>.
- Jarosław Kazimierczak & Ewa Szafrńska (2019) Demographic and morphological shrinkage of urban neighbourhoods in a post-socialist city: the case of Łódź, Poland, **Geografiska Annaler: Series B, Human Geography**, 101:2, 138-163, DOI: 10.1080/04353684.2019.1582304.
- Niu, W.; Xia, H.; Wang, R.; Pan, L.; Meng, Q.; Qin, Y.; Li, R.; Zhao, X.; Bian, X.; Zhao, W. Research on Large-Scale Urban Shrinkage and Expansion in the Yellow River Affected Area Using Night Light Data. **ISPRS Int. J. Geo-Inf.** 2021, 10, 5. <https://dx.doi.org/10.3390/ijgi10010005>.
- Rachel S. Franklin (2020) I come to bury (population) growth, not to praise it, **Spatial Economic Analysis**, 15:4, 359-373, DOI: 10.1080/17421772.2020.1802056.
- ŠERÝ O., SVOBODOVÁ H., ŠILHAN Z., SZCZYRBA Z. (ŮŮŮŮ) Shrinking of cities in the Czech Republic and its reflection on society: Case study of Karviná City, **Geographica Pannonica ŮŮ (Ů)**, ŮŮ-ŮŮ.

Mace, Alan and Volgmann, Felix (2017) The role of Leipzig's narrative of shrinking. *Urban Geography*. ISSN 0272-3638 DOI: 10.1080/02723638.2017.1395612 ou Alan Mace & Felix Volgmann (2018) The role of Leipzig's narrative of shrinking, **Urban Geography**, 39:6, 803-821, DOI: 10.1080/02723638.2017.1395612

Djukic, A; Antonic, B; Vujcic, TM - URBAN SHRINKAGE IN A 'SHRINKING' SERBIA - THE APPROACH TO A GLOBAL PHENOMENON IN A LOCAL CONTEXT - DOI: 10.15292/geodetski-vestnik.2017.04.614-629

Bartosiewicz B., Kwiatek-Sołtys A., Kurek S., 2019. Does the process of shrinking concern also small towns? Lessons from Poland. **Questiones Geographicae** 38(4), Bogucki Wydawnictwo Naukowe, Poznań, pp. 91–105 5 tables, 5 figs.

Frédérique Morel-Doridat, Grégory Hamez. La recherche scientifique sur les shrinking cities: apport de la bibliométrie. Cybergeog: **Revue européenne de géographie / European journal of geography**, UMR 8504 Géographie-cités, 2019, pp.902. ff10.4000/cybergeog.32354ff. ffhalshs-02476706f.

LÓPEZ BUSTO, A. y ARELLANO RAMOS, B. Shrinkingcities. El caso aplicado de Ferrol[en línea] Fecha de consulta: dd-mm-aa. En: **ACE: Architecture, City and Environment = Arquitectura, Ciudad y Entorno**, 13 (38): 263-286, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.5821/ace.13.38.6479> ISSN: 1886-4805.

UN Habitat. 2013. State of the World's Cities 2012/2013: Prosperity of Cities. **New York, NY: Routledge**.

Bartholomae F, Nam CW and Schoenberg AM (2016) Urban shrinkage and resurgence in Germany. **Urban Studies**